

A vida e a obra do Rabino Dr. Henrique Lemle

A trajetória de vida do Rabino Dr. Lemle é um exemplo de perseguição, imigração compulsória e reconstrução de uma nova existência em um ambiente desconhecido. Os primeiros nove anos de sua carreira, desde sua instalação como rabino em Mannheim, em 1933, até a fundação da ARI no Rio de Janeiro, realçam seu brilhantismo e seu espírito pioneiro.

A carreira do Rabino Dr. Henrique Lemle começou com sua ascensão ao púlpito da sinagoga de Mannheim no dia 1º de abril de 1933 – o dia, na Alemanha, do boicote aos judeus, seus estabelecimentos, lojas, consultórios e escritórios de advocacia. Seu tio, pai de sua futura esposa Margot, foi uma das primeiras vítimas da perseguição nazista durante um pogrom em Creglingen, no fim de março de 1933. Contratado pela comunidade liberal de Frankfurt am Main em 1934, Lemle foi o primeiro rabino a ocupar o posto de rabino para a juventude e atuou em Frankfurt até sua deportação para o campo de Buchenwald, em consequência do Reichspogromnacht de 9 para 10 de novembro de 1938, mais conhecido como Noite dos Cristais. Ele foi salvo de Buchenwald através da intervenção da World Union for Progressive Judaism (movimento reformista mundial) em Londres, e pode assim refugiar-se na Inglaterra. Lá, mais uma vez, foi retido como “inimigo estrangeiro” (enemy alien) em um campo de internação, com a eclosão da II Guerra Mundial em setembro de 1939.

Novamente com a ajuda da WUPJ, Lemle pode emigrar para o Rio de Janeiro no fim de 1940, onde fundou a Associação Religiosa Israelita em janeiro de 1942, com o suporte de um grupo de imigrantes judeus alemães já estabelecidos no Rio desde meados de 1930. Lemle foi o rabino que, desafiando as instruções do ditador Getúlio Vargas, enterrou o casal Stefan e Lotte Zweig no Cemitério Municipal de Petrópolis de acordo com o rito judaico. Lemle foi um dos pioneiros que introduziu, desenvolveu e manteve o Judaísmo Liberal no Brasil e lhe deu vigor para que se perpetuasse para além de sua morte, em setembro de 1978. Marcos importantes de sua vida e obra são o impacto que exerceu sobre várias gerações de judeus no Rio, seu relacionamento com o mundo cristão no Brasil, sua posição sionista e sua habilidade para se integrar e a todos ao seu redor ao novo país.



Em 24 de fevereiro de 1942, o Rabino Dr. Lemle oficia o sepultamento pelo rito judaico do casal Lotte e Stefan Zweig, no Cemitério Municipal de Petrópolis



Convite em três idiomas (alemão, português, ídiche) conclamando a comunidade carioca para o primeiro serviço religioso oficiado pelo Rabino Dr. Lemle nas instalações do Grande Templo Israelita, na rua Tenente Possolo

MISSÃO

Com sede em Zurique, 'Heritage and History AG' é uma empresa de pesquisa histórica e produção editorial voltada para o registro de eventos pessoais e comunitários das diferentes populações judias europeias de língua alemã, que emigraram para o Brasil durante o século XX, em decorrência da perseguição pelo regime nacional-socialista. Em sua maioria, essas populações já estavam estabelecidas há séculos em regiões onde hoje se encontram países da Europa Central e do Leste, como Alemanha, Áustria, Suíça, República Tcheca, Polônia, Hungria, Eslovênia. Uma tarefa fundamental desta pesquisa é ressaltar a contribuição cultural, científica e econômica desses imigrantes à sociedade brasileira que os acolheu.

Heritage and History quer constituir um acervo de documentos, fotos e objetos de Judaica dos espólios das famílias que imigraram para o Brasil. Neste acervo, deverão constar também depoimentos orais e videogravados dos imigrantes e seus descendentes. Esse trabalho de arquivo e pesquisa é realizado por uma equipe de especialistas locais com pesquisadores, arquivistas, tradutores e fotógrafos, com suporte de Heritage and History. No decorrer do processo de pesquisa, o acervo será reunido em um centro de documentação, informação e referência, a ser sediado no Rio de Janeiro.

Contato

Charles Steiman
Diretor Executivo

+41.79.788-2176
charles@heritageandhistory.ch

Freigutstrasse 40
8001 Zurique
Suíça



Em julho de 1948, o Rabino Dr. Lemle compõe a delegação que representa o Brasil no Congresso Judaico Mundial na Suíça